

introdução | tema e objetivos

O objeto de estudo deste trabalho é o estudo da configuração espacial enquanto elemento influenciador de comportamentos.

O caso de estudo escolhido para abordar o tema é o Bairro Municipal da Parcela 6, que se situa numa zona rural próxima a Lisboa, no Concelho de Loures.

A uma distância de cerca de quinze quilómetros de Lisboa. O Bairro Municipal da Parcela 6 encontra-se numa cota alta, junto ao Rio Trancão. O Bairro é uma espécie de fortaleza enclausurada que possui apenas um acesso rodoviário, que serve todo o Bairro. Encontra-se, assim, social e espacialmente segregado.

O trabalho tem como principal objetivo compreender de que forma o edificado pode influenciar o comportamento humano. Pretende-se focar essencialmente nas percepções de segurança/insegurança e conforto/desconforto no uso do espaço.

Os objetivos secundários são:

- Discutir o conceito de uso do espaço público e as questões de insegurança e segregação;
- Discutir o exercício do arquiteto enquanto agente que incorpora valores e potencia comportamentos nos seus projetos;

- Desenhar tendo em conta os valores a incorporar no projeto: justiça, inclusão, acessibilidade, segurança;
- Identificar os espaços onde as pessoas se sentem seguras e inseguras no Bairro Municipal da Parcela 6;
- Identificar os elementos causadores de percepção de insegurança no Bairro Municipal da Parcela 6;
- Aplicar a teoria da sintaxe espacial à análise de questões de insegurança no espaço público;
- Promover o envolvimento direto e ativo da comunidade;
- Contribuir para a discussão do uso dos processos participativos para a resolução de problemas e conflitos sociais;

- Contribuir como exemplo da aplicabilidade da análise da sintaxe espacial no desenho urbano.
- Estimular o interesse de pessoas de fora do Bairro para que o visitem. Este estudo propõe um modelo de análise e atuação que pode ser aplicado em Bairros Municipais com problemas equiparados.



as evidências encontradas no local | lixo e elementos degradados



Foram fotografadas evidências no local, nomeadamente lixo na via pública - abandonado, em vários pontos, pelos próprios moradores (com maior incidência na rua dos blocos 3 e 4); estacionamento indevido em cima do passeio, que retira condições de utilização do mesmo e põe em causa a segurança de pessoas com mobilidade condicio-

nada; ocupação do espaço público pelos moradores, com grelhadores nos blocos dos prédios e com mobiliário próprio (incluindo uma pequena oficina “caseira”) na zona das moradias; mobiliário urbano degradado; falta de corte e limpeza de ervas no passeio.

- lixo
- ocupação do passeio por carros
- mobiliário urbano degradado
- ocupação do espaço público
- falta de corte de erva e limpeza

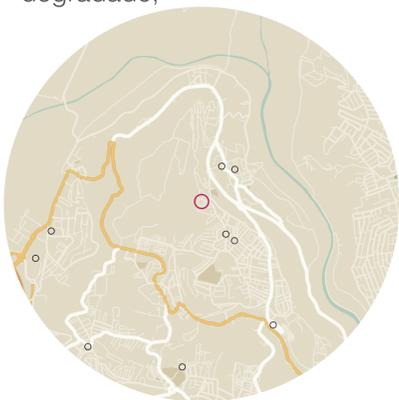
diagnóstico do existente | a percepção das pessoas e as evidências encontradas no local

Foram realizadas entrevistas aos moradores da Parcela 6 aquando de uma ação de projeto participado, em grupo, no dia 26 de novembro de 2021. Desta conversa percebe-se que as percepções dos moradores estão de acordo com a análise de sintaxe espacial efetuada. Assim, os principais geradores de sensação de insegurança encontrados são: o descuido e degradação do espaço público da Parcela (acumulação de lixo na via pública e mobiliário urbano degradado,

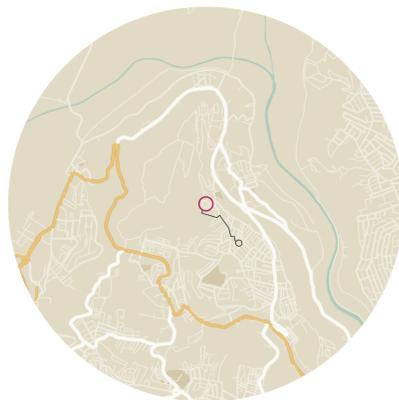
bem como um acesso vertical); o próprio território estar segregado do contexto urbano em que está inserido, tendo apenas um acesso rodoviário; a zona destinada a parque infantil não conter equipamento e ser apenas mais um depósito de lixo; a velocidade do carro ser motivo para as pessoas temerem a convivência e brincadeira de crianças na rua; a falta de espaços verdes envolventes no Bairro; a falta de conforto no acesso pedonal.



- medo/ não frequenta
- medo de atropelamento
- sensação de insegurança
- sensação de segurança



Supermercados, mercearias e mini-mercados nas proximidades da Parcela 6



Percurso até ao mini mercado, cerca de 12 minutos a pé.



proposta de requalificação do espaço público do bairro

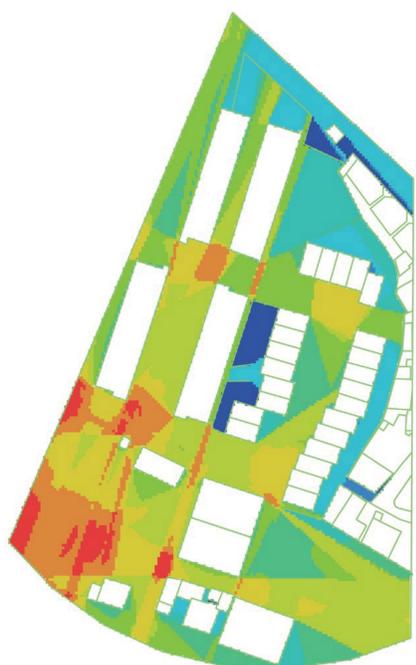


planta geral cortada nas intervenções

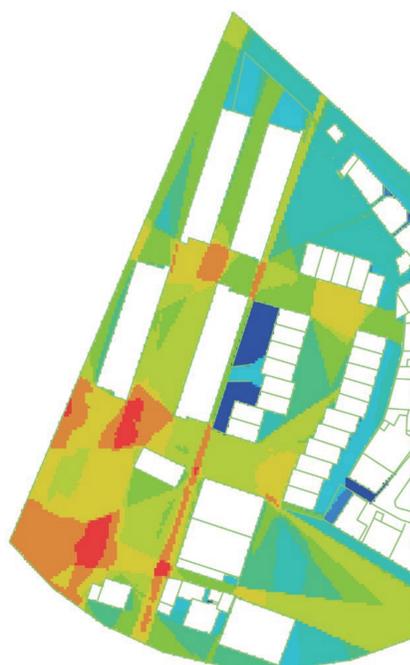


planta geral da intervenção, com coberturas em vista

validação da proposta | sintaxe espacial



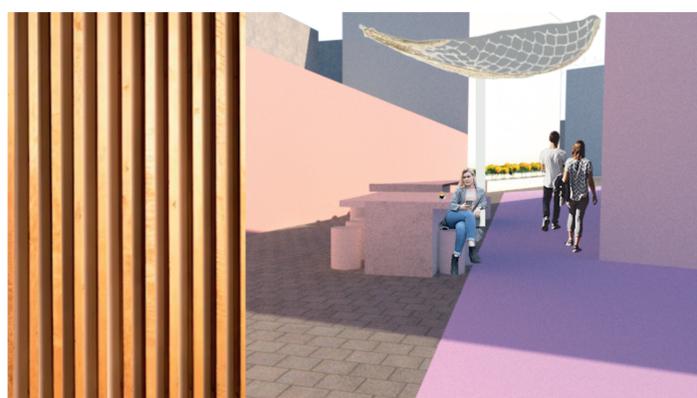
VGA integração HH visual ao nível dos olhos
Existente



VGA integração HH visual ao nível dos olhos
Proposta

É possível constatar que, ao nível dos olhos, não houve uma grande alteração na integração visual do Bairro. Isto deve-se ao facto de não mexermos com os prédios e moradias, que são os principais responsáveis pelo bloqueio visual deste espaço, que se encontra a uma cota elevada da sua envolvente. A maior diferença no campo visual desta proposta acontece na praça, por propormos que os muros sejam mais baixos.

proposta de requalificação do espaço público do bairro



A



D



B



E



C

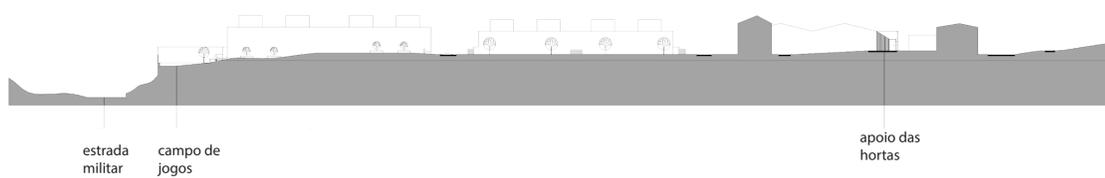


F

Procurando resolver os problemas relatados pelos moradores e verificados na análise space syntax, a proposta incide na requalificação de todo o espaço público do bairro: a estrada - a forma de andar na estrada, os passeios, os estacionamentos -, as praças, zonas de descanso e as formas de chegar ao Bairro. Por forma a combater a segregação socioespacial, abre-se mais um acesso rodoviário à Parcela e criam-se pontos de referência no Bairro. Os passeios são rebaixados e as vias estreitadas - passando a ser vias de sentido único, partilhadas (limite de 30km/h). Os pontos de referência abrigam várias atividades públicas: desporto (na zona do antigo parque infantil), cultura (na praça criada/aumentada em frente ao bloco 4), pontos de lazer e diversão para crianças.

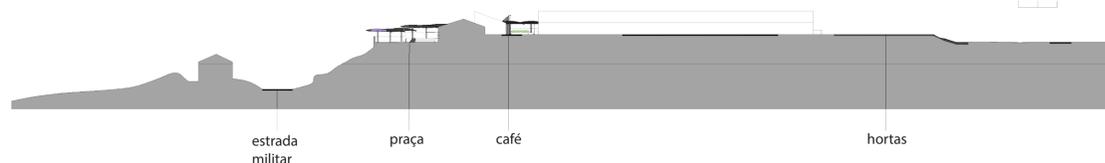
A criação destes espaços e atividades promovem a cidadania, comunidade e o sentimento de pertença ao Bairro. Trazem, também, visitantes exteriores à Parcela. Esta proposta de resignificação do espaço público incorpora: um café/ quiosque com esplanada, um parque infantil com areia, hortas comunitárias, cozinha comunitária exterior com churrasqueiras, mobiliário urbano, vegetação, campo de jogos com parque de skate, estacionamento comum, edifício de apoio às hortas e uma sala de apoio às atividades quotidianas dos moradores.

proposta de requalificação do espaço público do bairro



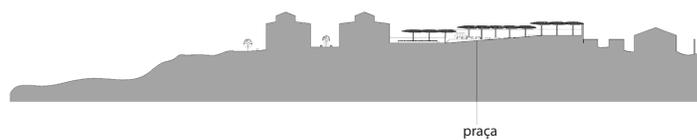
corte A

05 10



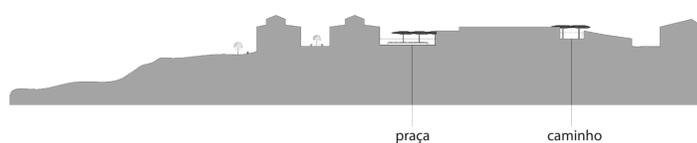
corte B

05 10



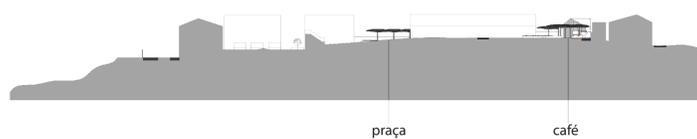
corte C

05 10



corte D

05 10



corte E

05 10



corte F

05 10



validação da proposta de requalificação do espaço público do bairro | projeto participado



Créditos: José Luís Saldanha

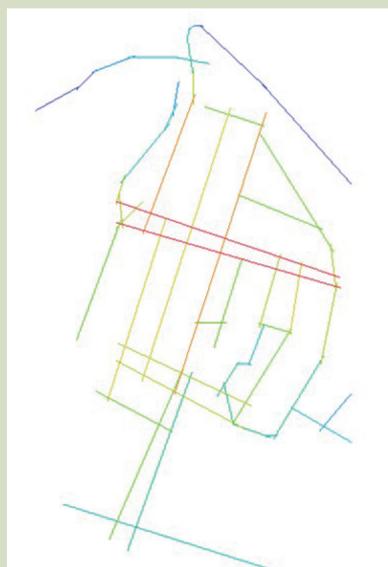


A proposta foi apresentada aos moradores do Bairro Municipal da Parcela 6 numa sessão que fizemos com a comunidade no dia 21 de Maio de 2021. Da proposta, os moradores explicaram o porquê de não gostarem da ideia de abrir um acesso vertical junto ao atual parque infantil: é um “beco sem saída” onde confiam as suas crianças pois ninguém exterior à Parcela consegue entrar sem ser visto por quem se encontra em casa e ninguém consegue sair também.

A minha proposta mantém-se com o acesso vertical porque, na minha proposta, aquele lugar é agora designado a jovens adolescentes e adultos e vem colmatar um caminho (perigoso) que os mesmos já faziam para ali chegar: subiam pelo terreno inclinado em terra.



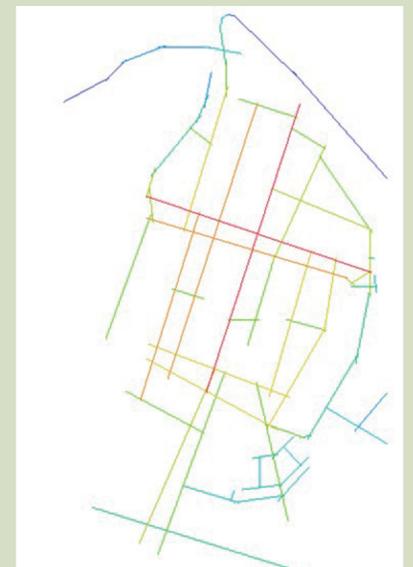
validação da proposta de requalificação do espaço público do bairro | sintaxe espacial



Integração HH
Mapa Axial Atual



Integração HH
Mapa Axial Proposta



Integração HH
Mapa Axial Proposta com alterações dos moradores